



## O ENVELHECER DOS INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

**Angelica Aparecida Valenza<sup>1</sup>; Hugo Pires JR<sup>2</sup>**

**RESUMO:** A Síndrome de Down resulta da ocorrência de material genético extra do cromossomo 21. Nem todas as pessoas com a síndrome, têm todas as características ou o mesmo grau de uma determinada característica. Existem grandes diferenças entre as pessoas com síndrome de Down em termos de suas capacidades intelectuais, sociabilidade, altura, peso, saúde, personalidade e assim por diante – tão grandes, de fato, quanto às diferenças entre todos nós. Até algum tempo atrás, pessoas com síndrome de Down raramente sobreviviam além da adolescência, atualmente essa situação mudou inteiramente. A expectativa de vida dessas pessoas saltou para 56 anos, e já não causam surpresa aquelas que ultrapassam os 60 ou mesmo os 70 anos. Destacando os fatores influentes no processo de envelhecimento dos indivíduos com síndrome de Down, poderá compreender-se que depois de nascer com as feições reconhecidas como síndrome de Down, o que acontece a seguir para “tornar” essas pessoas com síndrome de Down, tem muito a ver com fatores ambientais, como a maneira como as outras pessoas e a sociedade como um todo tratam o indivíduo. Sendo para a psicologia, muito importante entender em que condições acontecem o processo de envelhecimento desses indivíduos que necessitam de atenção especial. Esta pesquisa tem como objetivo identificar os fatores influentes no processo de envelhecimento dos indivíduos com síndrome de Down, visando destacar a sua chegada a terceira idade. Esta pesquisa será do tipo descritiva de delineamento de levantamento (de um único grupo de sujeitos, no qual se avalia apenas a frequência de ocorrência de uma determinada variável), realizada em um estudo de campo. Serão feitas visitas ao local, a sub-sede da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) da cidade de Maringá, para a escolha dos participantes. A amostra será intencional (serão selecionados os sujeitos que acredita-se serem os mais representativos dos fenômenos que se deseja estudar). Estes deverão ser dez indivíduos com idade igual ou superior a quarenta anos, que se encontrarem no local, ou que já estiveram a ele vinculados. Estes serão abordados com o uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que deverá ser assinado por seus responsáveis. Para obtenção dos dados será aplicada entrevista estruturada (utilizando-se de um roteiro), em cada um dos participantes ou responsáveis, a qual será coletada com a ajuda de gravadores de mão. Os dados obtidos serão codificados e tabulados, iniciando-se pela classificação dos mesmos. Serão agrupados os dados relativos às mesmas variáveis de todos os sujeitos. Uma vez transcritos e codificados os resultados, será feito o tratamento dos dados qualitativos através da análise do discurso. Sendo a discussão, o processo de contraposição, de análise crítica dos resultados a luz da teoria. Após os resultados, será feita a comparação entre os estudos anteriores e os resultados do estudo atual. Como resultado dessa pesquisa espera-se obter dados que destaquem a contribuição da psicologia no processo de envelhecimento dos indivíduos com síndrome de Down. Bem como, a influência dos familiares, amigos e da própria sociedade, através da aceitação desses indivíduos nas atividades diárias, possibilitando assim, sua chegada a terceira idade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Processo de envelhecimento, síndrome de down, terceira idade.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). [aa.valenza@hotmail.com](mailto:aa.valenza@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e docente do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. [hugo@cesumar.br](mailto:hugo@cesumar.br)